

EFEITO DE *Baculovirus anticarsia* NA BIOLOGIA DE *Nabis* sp. (HEMÍPTERA: NABIDAE).

E.A.B. De Nardo, M.A. Watanabe, A. de H.N. Maia & A.L.S. Marigo, EMBRAPA/CNPMA, Caixa Postal 69, CEP 13820-000, Jaguariúna, SP. E.mail: nardo@cnpma.embrapa.br.

Bioensaios para avaliação do efeito de biopesticidas sobre organismos não visados geralmente avaliam porcentagem de mortalidade, seja ela causada por patogenicidade ou toxicidade, ou alterações da capacidade benéfica do organismo (predação; parasitismo). Avaliações que se utilizam informações relativas à sobrevivência e reprodução de populações, necessárias para construção de tabelas de vida de fertilidade, são também muito importantes, uma vez que avaliam o efeito do biopesticida sobre o crescimento populacional do organismo benéfico. No presente estudo foi feita uma comparação da taxa intrínseca de crescimento (R_m), taxa líquida de reprodução (R_0) e intervalo médio entre gerações (T) de *Nabis* sp., predador da lagarta da soja, *Anticarsia gemmatalis*, alimentado durante dois gerações consecutivas com lagartas sadias e infectadas com uma formulação à base de *Baculovirus anticarsia* (extrato bruto de lagarta + caulim). Cada tratamento foi iniciado com 50 ovos. A comparação dos parâmetros obtidos através da tabela de vida, não mostrou diferenças significativas entre o tratamento e o controle. Os resultados indicam que o produto avaliado não oferece risco à população de *Nabis* sp., mesmo sob condições de máxima chance de ocorrência de dano: insetos criados em laboratório e alimentados exclusivamente com lagartas infectadas.